

LIMITES PARA A CONTRIBUIÇÃO DA EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO DA CULTURA CIENTÍFICA SEGUNDO RELATO DE PROFESSORES

Dulce Maria Strieder,
Ewerton Verza Motta, email: dmstrieder@unioeste.br

UNIOESTE – Cascavel – PR.

Palavras-chave: cultura científica, ensino de Física, experimentação.

Resumo

Uma das atuais preocupações de investigadores em Ensino de Física é a melhoria do processo de aprendizagem no sentido da imersão na cultura científica, que considera a necessidade da compreensão da Ciência para além de leis e teorias, mas do conhecimento sobre a sua produção e disseminação. Neste sentido, o presente trabalho tem a perspectiva de divulgar os resultados de uma atividade, desenvolvida no âmbito do Programa PIBIC-Júnior, com foco na iniciação em atividades de pesquisa por meio da compreensão e reflexão sobre o processo de ensino em Física no Ensino Médio. A experimentação, considerada uma importante aliada no processo de aprendizagem em Física, serve, em nossa ação, de pano de fundo para a associação entre a melhoria da aprendizagem em conteúdos e a reflexão acerca do contexto escolar vivido. Um dos passos de iniciação a pesquisa efetivado refere-se ao levantamento de dados (através de questionário) junto a trinta (30) professores da disciplina de Física em escolas da região oeste do Paraná, no que diz respeito ao uso de atividades de experimentação. Entre outras questões, foi solicitado aos professores comentários acerca do desenvolvimento ou não de atividades de experimentação, a frequência anual destas atividades e as maiores dificuldades para a sua realização. Nas respostas, a grande maioria dos professores (27) indicou desenvolver atividades práticas em aulas de Física, com frequência de realização variável entre quatro a sete vezes ou superior (16). Quanto às dificuldades para realização das atividades de experimentação, a falta de material foi a mais indicada (por 22 professores) em conjunto com a ausência do espaço físico de laboratório para sua execução (por 14 professores). Os resultados obtidos apontam para o esforço de grande parcela dos professores no sentido da inclusão das atividades de experimentação no cotidiano escolar, mas que aliado as limitações, torna pouco efetiva a contribuição desta importante ferramenta na formação da cultura científica.